

# AULAS DE INGLÊS – CURSINHO FEI

Gabriella Gomes Teixeira, Fábio Lacerda

Departamento de Engenharia Mecânica, Departamento de Ações Sociais e de Extensão, Centro Universitário da FEI  
gabriellagomes@outlook.com e flacerdams@gmail.com

**Resumo:** A FEI com seu Programa de Ações Sociais e de Extensão em parceria com escolas da região em torno a faculdade, resolveram criar e pôr em prática o CURSINHO FEI, onde é disponibilizado aulas de reforço assim como em um curso pré-vestibular. Nesse relatório será apresentada a proposta e execução do curso de inglês, inserido no projeto, em que os alunos de graduação da própria FEI aplicam uma metodologia de ensino para ajudar esses jovens que demonstraram interesse e vontade de aprender ou aprimorar conhecimentos a fim de obter êxito em provas de vestibulares.

## 1. Introdução

Sabemos que no Brasil, a maioria dos estudantes de ensino fundamental e médio frequentam escolas públicas. Muitas das vezes, quando se pergunta a qualquer aluno dessas escolas qual a proficiência que eles possuem em outras línguas, sobretudo o inglês, o que é respondido é que ou ela é inexistente ou está em um nível muito básico.

Tendo como base os dados citados acima e o fato de que nos tempos atuais é de extrema importância o conhecimento do inglês para conseguir entrar na universidade dos sonhos através dos vestibulares, que possuem uma boa carga de inglês, conquistar uma boa posição no mercado de trabalho, comunicar-se em viagens e negócios. O Cursinho FEI apresenta a proposta de auxiliar e treinar os alunos na língua inglesa a fim de fazê-los entender textos, compreender e traduzir diálogos.

Através de aulas ministradas por alunos do Centro Universitário da FEI, que a partir de estudos como provas de nivelamento da língua estrangeira e atividades, possuem uma grande autonomia para poder passar um bom conhecimento para os jovens participantes do projeto, criando dessa maneira, uma base sólida na língua e ajudando os alunos a alcançarem os primeiros objetivos da vida adulta: passar no vestibular e ingressarem na faculdade de sua escolha.

## 2. Revisão Bibliográfica

O processo de ensino do inglês é visto como meio de aumentar as perspectivas culturais e profissionais de um cidadão. É por meio desse fato que as teorias se concentram em proporcionar aos alunos uma competência comunicativa que lhes permita desenvolver-se no ambiente: social, cultural e laboral. (meuartigo.brasilecola.uol.com.br)

Todavia, muitos dos problemas observados no âmbito do ensino do inglês são característicos do sistema de ensino público como um todo, afetando tanto escolas municipais quanto estaduais, de norte a sul do

país. As principais dificuldades encontradas são indicativas de ambientes de alta vulnerabilidade social, onde se encontra violência dentro e fora da escola, excesso de alunos nas salas de aula, turmas desniveladas, falta de recursos didáticos, alunos com problemas básicos de leitura e escrita. (britishcouncil.org.br)

Dessa maneira, é visivelmente perceptível as precariedades do sistema em relação ao ensino da língua inglesa, fazendo-se assim necessário que instituições e organizações não governamentais se mostrem interessadas em criarem projetos como o do Cursinho FEI, para tentar suprir toda a falta de ensino do idioma para os jovens da rede pública, abrindo, dessa maneira, novos horizontes para eles traçarem o futuro almejado.

## 3. Metodologia

O curso de inglês no Cursinho FEI é ministrado por três alunos da graduação do Centro Universitário da FEI. Estes são responsáveis por criar todo o material didático, elaborar uma metodologia de ensino e aplicar simulados e atividades.

A turma é dividida em dois níveis: Básico e Intermediário/Avançado, em que o primeiro curso é ministrado por dois alunos monitores e o segundo por um.

As aulas são montadas conforme a necessidade dos alunos, tendo enfoque maior em alguns tópicos para que os mesmos pudessem ter maior absorção do conteúdo.

## 4. Conclusões

Ainda há muito o que melhorar no ensino de línguas estrangeiras na rede pública. Alguns alunos apresentam dificuldades e outros desinteresse no aprendizado do inglês, o que torna o desafio das aulas mais complexo.

O objetivo de cumprir as metas de matéria estipuladas para o 1º semestre de 2019 nas aulas de inglês, foi concretizado felizmente, todavia ainda precisamos criar uma cultura de incentivo para os alunos, a fim de que esses se apoiem mais durante as atividades, se ajudem e também perguntem mais sobre a matéria para nós, monitores, não levando dúvidas para casa.

## 5. Referências

BRITISH COUNCIL. O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira. Disponível em:

<[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo\\_oensinodoinglesnaeducacaopublicabrasileira.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo_oensinodoinglesnaeducacaopublicabrasileira.pdf)>. Acesso em 23 Ago. 2019.

DAVID, Ricardo Santos. O Ensino e Aprendizagem de Inglês em Escolas Públicas: O Real e o Ideal. Disponível em: <<https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/ingles/o-ensino-aprendizagem-ingles-escolas-publicas-real-ideal.htm>>. Acesso em 25 Ago, 2019

### *Agradecimentos*

À Deus, à minha família por ter me incentivado a estudar inglês, o que me permite hoje lecionar e ao meu namorado, por todo o apoio dado a mim para inovar o método de ensino em minhas aulas. À instituição FEI pela oportunidade e idealização do projeto e aos professores coordenadores e orientadores do Cursinho FEI.